

AS COLUNAS DE WIJK AAN ZEE

Para quem estuda xadrez ou, ao menos, gosta da modalidade e pretende melhorar sua compreensão, uma das obras mais importantes para estudo é o clássico “Meu Sistema”, de Aaron Nimzowitch.

Nesse livro, publicado pela primeira vez em alemão em 1925, o grande mestre do passado compila uma série de palestras que proferiu no início do século XX, a par de novas reflexões e técnicas, cujas ideias centrais representaram uma fantástica revolução no mundo do xadrez, em especial no estudo da estratégia.

Nimzowitch tem um estilo literário muito leve, com comentários simples e exemplos claros, e explicita uma forma (à época) nova de enxergar o xadrez e seu ensino, dividindo a partida não em fases, mas em elementos a serem estudados.

Dentre esses elementos, destacam-se o estudo do centro, do desenvolvimento, das colunas abertas, da sétima e da oitava filas, do peão passado, das trocas, da cadeia de peões, da frenagem e do bloqueio, da sobre ou superdefesa das manobras contra debilidades inimigas.

Hoje, abordaremos o tema do uso das colunas abertas, com alusão à invasão da 7ª e da 8ª filas, focando a aplicação das ideias de Nimzowitch em partidas modernas.

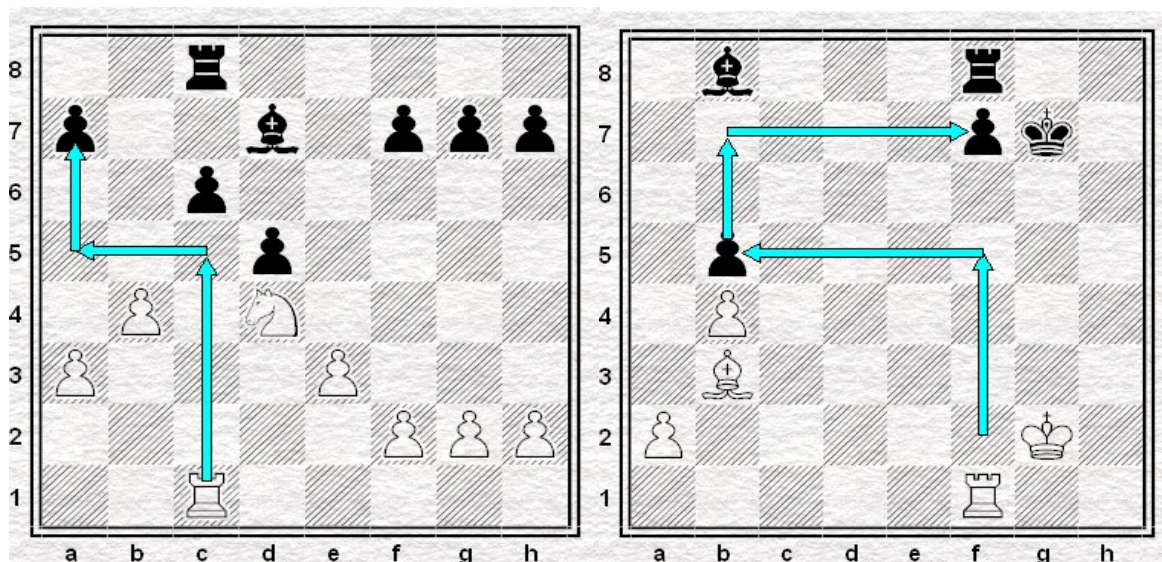
Segundo Nimzowitch, coluna aberta é aquela na qual falta o peão próprio ou em que uma torre conseguiu ingressar à frente dos peões próprios. Essa diferenciação é importante, pois, em geral, os autores consideram colunas abertas aquelas em que não há peão algum, e semiabertas quando há um peão inimigo.

Crucial para a compreensão do tema é saber que não importa se a torre aponta para casas vazias ou peças, pois a dominação das colunas é um mero trampolim para a invasão das filas de trás, ou seja, não é um fim em si mesma, mas a preparação da invasão.

Embora escape ao objeto da presente discussão, registra-se que Nimzowitch trata com esmero da questão da batalha nas colunas abertas contra peões inimigos que bloqueiam o acesso às filas de trás, em especial contra os peões defendidos por outros peões, tendo lançado a noção de “sentinela”.

Voltando à nossa linha, Nimzowitch trata também da noção de avanço

restringido, que consiste no avanço da torre sem alcançar a sétima fila, com o objetivo de trasladar-la a outra coluna, na qual poderá realizar seu intuito, com a invasão da fortaleza inimiga. Os exemplos citados pelo autor na obra referida são os seguintes:



Portanto, as torres “almejam” ocupar a sétima e a oitava filas, onde sua potência não pode ser anulada por peões – estes, na verdade, tornam-se objetivos de ataque, uma vez que são completamente indefesos contra ataques laterais e por trás.

A operação nessas filas tanto pode ser o prelúdio de ataques ao rei como representar uma vantagem significativa no final da partida. O próprio autor refere que a invasão é uma vantagem típica dos finais, uma vez que as “catástrofes (...) são a tradução de graves erros do inimigo e portanto não pertencem ao desenvolvimento normal da partida”.

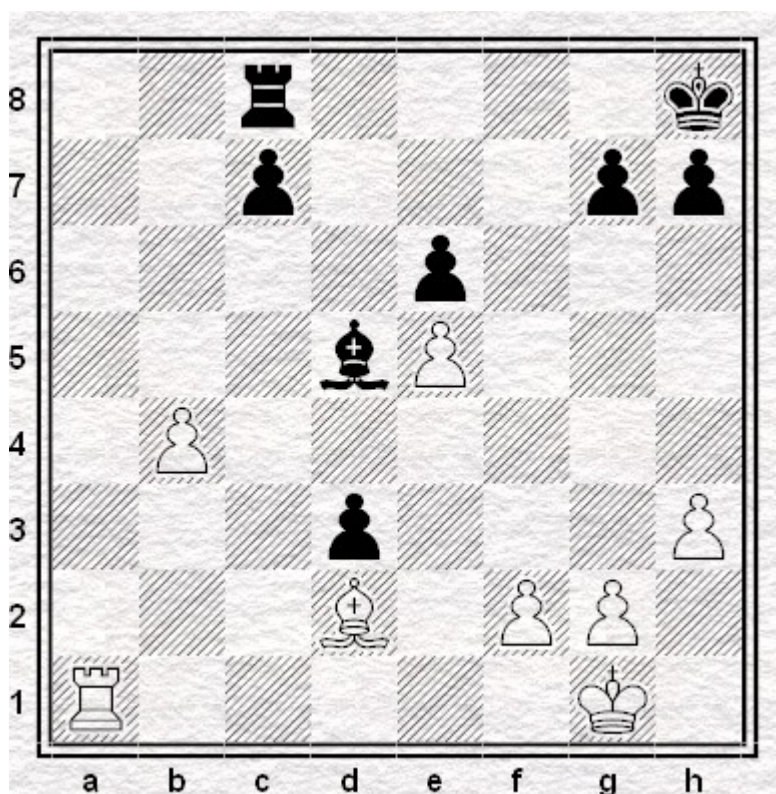
O procedimento a ser adotado para a operação na sétima fila é, basicamente, o seguinte: fixar um objetivo de ataque (não esquecer que o objetivo pode ser uma casa, um peão ou mesmo contra peças); obter maioria de forças contra esse objetivo (o que se pode obter por acumulação de forças, mas também por eliminação de defensores ou por meios “revolucionários”, ou seja, sacrifícios).

Nimzowitch arrola cinco casos especiais de sétima fila: sétima absoluta com peões livres; xeque perpétuo por dupla de torres; xeque perpétuo por torre e cavalo; xeque duplo na sétima; jogo combinado na sétima e na oitava ou rodeio de

esquina.

Para a nossa análise de hoje, tem especial interesse a técnica de rodeio.

No recente torneio Corus (Wijk aan Zee, janeiro de 2010), na segunda rodada, a partida entre os grandes mestre Alexey Shirov (ESP) e Fabiano Caruana (ITA) chegou à seguinte posição:



A partida então seguiu:

34.f3 Bc4?! [34...c5=] 35.Ta5! (avanço restringido, utilizado para evitar a troca do peão c7 pelo b4) **c6 36.Rf2 Rg8 37.Re3 Tc7 38.Rd4 Bb5 39.g4 Td7+ 40.Rc3 Rf7 41.h4 g6 42.h5!** (fixando objetivos de ataque) **gxh5 43.gxh5 Re8 44.h6!** (idem) **Td5 45.f4 Re7 46.Ta7+ Td7 47.Ta1!** (migrando para a coluna g, que apresenta vantagens para a ocupação simultânea da sétima e da oitava filas) **c5** (única forma de dar vida ao bispo) **48.bxc5 Bc6 49.Tg1 Be4 50.Tg7+ Rd8 51.Rc4 Rc7 52.Tg8 Rc6 53.Tc8+ Tc7 54.Te8 Rd7 55.Tg8 Tb7?** (perdendo de vez a coordenação necessária para a defesa da sétima fila) **56.Ba5! Tb2 57.Td8+ Te7 58.Td6 Tc2+ 59.Bc3 Rf7 60.Td4 d2 61.Rb3 Rg6 62.Bxd2 Rxh6 63.f5+ Rg7 64.f6+ 1-0**

Partidas ilustrativas (todas jogadas no mesmo torneio):

Karjakin,Sergey (2720) - Anand,V (2790) [C78]

1.e4 e5 2.Nf3 Nc6 3.Bb5 a6 4.Ba4 Nf6 5.0–0 b5 6.Bb3 Bc5 7.c3 d6 8.a4 Rb8 9.d4 Bb6 10.axb5 axb5 11.Na3 0–0 12.Nxb5 Bg4 13.Bc2 exd4 14.Nbxd4 Nxd4 15.cxd4 Bxf3 16.gxf3 Nh5 17.Kh1 Qf6 18.Ra4 Ra8 19.Be3 Rxa4 20.Bxa4 Nf4 21.Rg1 g6 22.Bb3 Rb8 23.Rg4 Ne6 24.Bxe6 Qxe6 25.Rg1 c5 26.d5 Qf6 27.b3 c4 28.Bxb6 Rxb6 29.bxc4 Rb2 30.c5 Rxf2 31.Rf1 Rb2 32.Qe1 dxc5 33.e5 Qf4 34.Rf2 Rxf2 35.Qxf2 c4 36.d6 Qxe5 37.d7 Qc7 38.Qd4 Qd8 39.Kg2 c3 40.Qxc3 Qxd7 ½–½

Van Wely,L (2641) - Short,N (2696) [D37]

1.d4 Nf6 2.c4 e6 3.Nf3 d5 4.Nc3 Nbd7 5.cxd5 exd5 6.Bg5 c6 7.e3 Be7 8.Qc2 0–0 9.Bd3 Re8 10.h3 Nf8 11.Bf4 a5 12.0–0 Ng6 13.Bh2 Bd6 14.Bxd6 Qxd6 15.Rfe1 Be6 16.a3 Re7 17.Rab1 Rae8 18.b4 axb4 19.axb4 Bd7 20.b5 Ne4 21.bxc6 bxc6 22.Rb6 Nxc3 23.Qxc3 Qf6 24.Bxg6 Qxg6 25.Kf1 f6 26.Ra1 Qh5 27.Ne1 Qf5 28.Kg1 Qg5 29.Kh2 Qf5 30.Nd3 Qe6 31.Kg1 Rc8 32.Rb7 Rf7 33.Raa7 Be8 34.Qb4 Rd8 35.Nc5 Qc8 36.Qb6 h5 37.Rc7 Rxc7 38.Rxc7 Qa8 39.Ra7 Qc8 40.Rb7 Bf7 41.Qa7 Rf8 42.Nd7 Re8 43.Nxf6+ gxf6 44.Rxf7 Qf5 45.Rg7+ Kh8 46.Qf7 1–0

Van Wely,L (2641) - Shirov,A (2723) [A29] Corus A Wijk aan Zee

1.c4 e5 2.Nc3 Nf6 3.Nf3 Nc6 4.g3 d5 5.cxd5 Nxd5 6.Bg2 Nb6 7.0–0 Be7 8.a3 g5 9.d3 g4 10.Nd2 h5 11.b4 h4 12.Nc4 hxg3 13.hxg3 Nxc4 14.dxc4 Nd4 15.Nb5 Ne6 16.Qc2 c6 17.Rd1 Bd7 18.Nd6+ Bxd6 19.Rxd6 Qe7 20.Qd3 Nd4 21.Rxd4 exd4 22.Qxd4 Rh5 23.Bf4 Qxe2 24.Rd1 Be6 25.b5 Kf8 26.Bf1 Qf3 27.Bg2 Qe2 28.Bf1 Qc2 29.bxc6 bxc6 30.Re1 Kg8 31.Bd3 Qb3 32.Bd2 c5 33.Qd6 Bxc4 34.Be4 Bd5 35.Qf4 Bxe4 36.Rxe4 Qd1+ 37.Be1 Qf3 38.Qxg4+ Qxg4 39.Rxg4+ Kf8 40.Bd2 Rc8 41.Rc4 Ke7 42.g4 Rd5 43.Be3 Kd6 44.Kf1 Rd1+ 45.Ke2 Ra1 46.Ra4 c4 47.Kd2 c3+ 48.Kc2 Ra2+ 49.Kd3 c2 50.Bc1 Ra1 51.Rd4+ Ke6 52.Re4+ Kf6 53.Re1 Rb1 54.Kd2 Rb7 55.Re3 Kg5 56.f3 Kf4 57.Rd3 Kg3 58.Ke2 Re7+ 59.Kd2 Kf2 0–1

Para finalizar, faço aqui minhas algumas palavras do próprio Nimzowitch quanto ao tema:

“Espero que estas regras, acerca das colunas abertas, tenham servido, senhores, para abrir-lhes os olhos.”